

NEM SEMPRE A VOZ DO POVO É A VOZ DE DEUS

Todo mundo já ouviu a frase “A voz do povo é a voz de Deus”. Ela é antiquíssima e tem um de seus primeiros registros nas obras de Alcuíno de Iorque (735-804), que foi um grande estudioso, tendo, inclusive, criado uma das maiores bibliotecas europeias de sua época. Antes dele, a frase já havia sido citada por Tito Lívio (59 antes de Cristo), mas é a citação de Alcuíno que nos interessa. Ao contrário do que se pensa, a frase não é uma afirmação. Em seu sentido original, tratava-se de um conselho dado por Alcuíno a Carlos Magno, dizendo que este não deveria ouvir os que afirmam *voz populi, vox Dei*, pois “a voz da turba é mais parecida com a voz da loucura do que da sabedoria divina” (Joaquina Pires-O’Brien. *A voz do povo é a voz de Deus?* PortVitoria). Em outras palavras, Alcuíno questionou a frase e não a afirmou.

Por mais que a maioria tenha a mesma opinião, isso não significa que determinada ideia esteja correta, e muito menos que seja “aprovada por Deus”. Aliás, muita gente joga em “Deus” a culpa pelas suas próprias escolhas, mas esse não é o nosso interesse nesse artigo. A grande questão a destacar é que seremos obrigados a ir contra a multidão várias vezes na vida. Teremos de discordar, remar contra a maré e ser diferentes. Não me refiro à atitude de ser do contra ou um contestador contumaz. Falo da necessidade de tomar a decisão certa, ainda que a maioria das pessoas tenha decidido pelo erro. Falo de tomar decisões com base em seu próprio julgamento e observação, e não porque todo mundo está fazendo ou porque a maioria diz para fazer.

Tomar a decisão certa é algo que extrapola a opinião da maioria. Talvez funcione para quase todo mundo, mas não para você. É possível que dê certo em quase todos os casos, menos no seu. Isso porque pessoas são diferentes, cada um vive em um contexto, e para cada situação existe uma melhor maneira de se fazer. Então, em vez de seguir a multidão, é melhor considerar a multidão e analisar se vai funcionar, se é o correto e o melhor a ser feito. Podemos ouvir a multidão e até aprender com ela, mas nunca apenas seguir sem analisar e, com muito critério, tomar a decisão.

Um detalhe importante é que a voz do povo, na realidade, é a voz de um que foi sendo aceita por vários e se tornou a voz de todos. De qualquer modo, sempre a ideia, o projeto ou a opinião, nasce com alguém e é repercutida em outros. Seja você esse alguém, pense e desenvolva sua ideia. Se ela for igual à da maioria, então você também é parte do povo. Mas se ela for diferente, mas o melhor para você, então ouse fazer. Seja o primeiro a tentar. Tenha a coragem de iniciar uma nova voz que, quem sabe, será repercutida, no futuro, em uma multidão.